

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES EM CARÁTER DE URGÊNCIA POR QUEIMADURAS E CORROSÕES NO BRASIL POR REGIÃO (2018-2023)

Matheus Lago Silva¹, Rafaella Lemos Nunes², Clarisse Bernardez de Andrade Lima¹, Luiz Fernando Mota Melo Silva¹, João Guilherme Cordeiro Lisboa Silva¹, Íris Santana Góes de Araújo³

¹Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, ²Unidompedro-Afya, ³UNIME,
(matheuslago010@gmail.com)

Introdução: A queimadura é uma lesão traumática decorrente da ação de energia térmica, elétrica, química, por radiação ou frio, que leva à destruição da integridade da pele. Esse tipo de lesão pode resultar em sequelas, incluindo repercussões multissistêmicas e impactos duradouros na qualidade de vida dos sobreviventes. Por esse motivo, há necessidade de compreender o perfil epidemiológico das queimaduras e corrosões no Brasil, para destacar a importância da formulação de estratégias preventivas e aprimoramento da organização e da assistência nos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil das internações hospitalares, e sua média de permanência, por queimaduras e corrosões no Brasil, de 2018 a 2023. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo de dados secundários do DATASUS, de acordo com cada macrorregião de saúde do Brasil no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. Analisou-se as variáveis: quantidade de internações, média de tempo de internação, faixa etária, raça/cor e sexo. **Resultados:** No período de 2018 à 2023, notificou-se 146.730 internações no Brasil por queimaduras e/ou corrosões, sendo 2023 o ano com maior número de casos registrados 25.096 (17,1%). Houve predomínio na macrorregião Sudeste, com 48.925 (33,3%) e menor número na região Norte 8.600 (5,9%). Já ao examinar o fator cor/raça, a parda lidera com 71.452 ocorrências (48,7%), entretanto em 29.331 casos (20%) não há informações sobre tal. No coeficiente sexo, o masculino domina, com 92.197 casos (62,8%). Por fim, constata-se maior prevalência na faixa etária dos 1 aos 4 anos, com 24.643 (16,8%) e menor na faixa dos 80 e mais 1.621(1,1%) e uma maior média de tempo de internação na faixa etária nos 80 anos e mais (8,5) e menores médias entre 1-4 anos (5,7) e menor de 1 ano (5,4). **Conclusão:** O estudo evidenciou que queimaduras e corrosões são importante causa de internação hospitalar no Brasil. Embora a faixa etária pediátrica conte com maior número de internações, a maior média de permanência hospitalar foi entre idosos com 80 anos ou mais, o que aponta para maior complexidade clínica desses pacientes. Os achados urgem o fortalecimento de políticas preventivas, especialmente voltadas ao público infantil, e melhor estratificação dos registros de cor/raça nas notificações. Ademais, evidencia-se a necessidade de aprimoramento da assistência hospitalar aos públicos mais vulneráveis.

Palavras-chave: Queimadura. Epidemiologia. Brasil.

Área Temática: Emergências de causas externas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

JESCHKE, Marc G.;et. al. Burn injury. Nature Reviews Disease Primers, Londres, v. 6, p. 1-25, 2020.